

Ato da terceira reunião ordinária do Conselho Municipal da cidade de Timen às nove horas e cinquenta minutos do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte cinco, na Sala de Formação do Centro de Treinamento Prof. Wall Braz, situado na Rua Maria Carlos da Silva, 514, Bairro Parque Piauí, Timen-MA, sob a presidência do Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Regularização

GRAFSET

Sundriaria, neste presidente do Conselho, Sr Louca
Maura Campos Soares, que ao iniciar a Reunião
cumprimentou os presentes e apresentou a pauta
do dia. Em seguida apresentou o novo suplente
da Secretaria de Habitação que oficialmente sol-
citou a troca do membro que antes era Flávio
Hudson Sousa Rodrigues e agora passa a ser
membro Suplente Lucas da Costa e Silva. Da
pauta do dia, em relação a pauta da próxima
reunião foi informado que seria realizada a
quinta Conferência Municipal da cidade, e lá se-
rão eleitos os delegados e as propostas muni-
cipais que serão ser discutidas na Conferência
Estadual. Serão eleitos também os novos mem-
bros (Titular/Suplente) do Conselho Municipal. Em
seguida foi feita a leitura do Ato da reu-
nião Extraordinária pela coordenadora execu-
tiva do Conselho, Elisandra Sauro, que após a
leitura pôs o Ato sob os olhos, a apreciação dos
presentes, que após a fala do Sr. Reginaldo, repre-
sentante do ADVIT que sugeriu que na transcri-
ção das Atas cada reunião seja numerado como
primeira, segunda, etc a começar nos Ato do dia 20.
Da sugestão, o ato do dia foi colocado a vota-
ção de aprovação do mesmo, onde ficou decidido
pelo maioria a aprovação desta com ressalva.
Da pauta seguinte Sr. Lucas passou a palavra para
a Sra. Jacqueline Inagda que falou das deci-
sões que foram alinhadas pela Comissão ~~de~~ Or-
ganizadora da Conferência, a partir da definição
dos membros da Comissão, que em reuniões especifi-
cas da Comissão redigiram o Regimento da Conferên-
cia Municipal, baseado no regimento da Conferência

nacional disponibilizado pelo Ministério das Cidades, explicando que os municípios que possui entre cento e cinquenta mil e duzentos mil habitantes representam-se o município com doze delegados distribuídos entre poder público e entidades do movimento civil organizado, sendo a escolha dos referidos membros definida entre os representantes de cada segmento presente na Conferência Municipal, porém a pessoa escolhida deve necessariamente ter vínculo com a entidade representada e a mesma deve estar devidamente regularizada. A seguir Sr. Jairo questionou acerca dos custos com deslocamento, hospedagem para a etapa estadual serem atribuídos a quem. Foi respondido que como não existia nada a respeito nos regimentos estadual e nacional, cada segmento custearia seus representantes. Sr. Jairo falou de suas experiências com conferências, dizendo que para a etapa estadual a hospedagem é por cento estado, o transporte pelo município representado, e quando partir para etapa nacional, os custos são do poder público nacional. Em resposta Jaqueline falou que iria entrar em contato com o ponto focal do estado e ver informações quanto as despesas das caravanas municipais. Em continuidade o membro Sr. Valdim questionou a respeito de quais documentos as entidades deveriam apresentar no credenciamento da conferência que garantisse a representatividade de cada entidade. Em resposta Jaqueline apresentou os tipos de documentos possíveis de comprovação de vínculo previsto no Regimento Interno da Conferência, conforme artigo 12 (doze) parágrafo 2 (segundo). Em seguida Jaqueline fez a apresentação da plataforma. Sr. Galimã questionou a cerca do transporte e por-

manência dos conselheiros municipais em São Luiz ressaltando ainda que o correto seria o município se responsabilizar pelas despesas da comitiva na Conferência Estadual, e as despesas com a Comitiva Estadual ida e permanência a Conferência Nacional. Em resposta a Jacqueline falou que iria entrar em contato com a SECID para receber mais informações, enquanto que Lucas afirmou que iria solicitar do Poder Público Municipal o custeio das despesas citadas, pois como a Conferência Municipal aconteceria em abril, e a Nacional em julho, a comissão Organizadora teria tempo para buscar recursos para as referidas despesas. Jacqueline citou as datas da Conferência Estadual prevista para acontecer nos dias onze, doze e treze de junho, disponibilizou o link da plataforma REJUS no grupo de whatsapp do Conselho Municipal para que todos pudessem acompanhar o andamento das Conferências Municipais do Estado. Disse ainda que a SECID parabenizou o Município pela convocatória da Conferência Municipal que era até então o único município identificados a exercer esse papel, por uma razão a SECID iria vir pessoalmente participar da mesma conferência com seus representantes, no caso o Secretário Estadual, e o ponto focal do estado. Jacqueline apresentou toda a logística de realização do evento da Conferência local de realização, coffeebreak, duração (carregamento), horário, nome do palestrante, e vários temas a serem discutidos nas plenárias.

bem como de ~~que~~ como se daria a programação
 eleição dos delegados para Conferência Estadual
 novos membros do Conselho da cidade e as pro-
 postas para serem apresentadas na ocasião. Foi
 questionado pelo Sr. Reginaldo da AUVIT, sobre a
 quantidade de inscrições para delegados por
 entidade para Conferência Municipal, em resposta
 foi dito que o número de inscrições na munic-
 pal não, mas os delegados para ir a Estadu-
 al sim. Foi questionado também sobre a quanti-
 dade de votos o delegado pode votar. em resposta
 foi dito que todos ^{os} inscritos para delegado podem
 votar e por voto, sendo que as eleições dos de-
 legados seria feita por ^{os} segmentos, informando a
 quantidade de delegados por cada segmento. Por
 ocasião dos delegados do Poder Público que não
 inscrições o delegado seria por indicação do va-
 cutivo entre os secretarias afim com o ^o ~~tempo~~ ^o ~~geral~~
 geral. Foi questionado sobre quando as indicações
 dos membros da comissão, e a forma de votação
 do porquê não está definido no Regimento Inter-
 no da Conferência. Em resposta foi dito que a com-
 issão foi definida na primeira reunião extraor-
 dinária do Conselho, e que a forma de votação
 seria definida na plenária, além de os delega-
 dos e suplentes deveriam ser do mesmo segmento
 e não da mesma entidade, sendo que as entida-
 des deveriam está devidamente regularizadas.
 Foi questionado também sobre limite de participantes
 na Conferência, o que após discussão ficou claro
 que não seria estipulado limite de inscritos no
 regimento interno. Em relação a eleição dos mem-
 bres do Conselho dar-se-ia sob o mesmo critério

das eleições para delegados com exceção do poder público que permanece por indicação do executivo. Da votação das propostas, as mesmas seriam discutidas e votadas nos eixos e posterior escolhidas por votação na plenária as propostas para serem enviadas à Conferência Estadual. Em seguida foi discutida a eleição dos membros do Conselho que também aconteceria na conferência. A respeito da metodologia desta eleição foi sugerido que a mesma fosse realizada num evento posterior às datas da conferência municipal que ocorreria em dia anterior à realização da conferência. Porém a referida sugestão não foi acolhida, visto que o regimento é claro quando da eleição dos novos conselheiros, que deve necessariamente durante a conferência municipal. Ficou acertado que haveria uma reunião com a comissão de organização para definir os últimos detalhes para a realização da conferência, e que seria previsto um período de pré-inscrições dos entes sociais, o que serviria de orientação e base de quantos inscritos para que a comissão pudesse se organizar administrativamente para a realização do evento. Ao encerramento o Sr. Lucas presidente do Conselho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Do que para constar eu, Elisandra Azevedo Nascimento laurei a presente ATA, que segue assinada por mim, pelo presidente do Conselho do Lidado de Timen, e por meus membros Timen (MA), vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco. Elisandra